

Pets também podem ter problemas cardíacos

Médicos-veterinários do CRMV-SP alertam sobre as principais doenças que acometem cães e gatos



Exames podem detectar com precisão problemas cardíacos nos pets (DINO)

São Paulo, SP, 25/09/2019 – No dia 26 de setembro, celebra-se o Dia Mundial do Coração, data que chama atenção para a principal causa de morte no mundo: as doenças cardiovasculares. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), estima-se que, somente em 2015, mais de 17 milhões de pessoas morreram por essas enfermidades. Entre os animais, também são comuns as doenças relacionadas a esse órgão vital, em especial nos pets idosos.

“ **Numa consulta de rotina, o médico-veterinário pode detectar o sopro cardíaco e arritmia pela auscultação e sintomas**

O médico-veterinário Thomas Marzano, presidente da Comissão Técnica de Clínicos de Pequenos Animais do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), destaca que a degeneração das válvulas cardíacas, por exemplo, acomete 85% dos animais com mais de 13 anos.

De acordo com a médica-veterinária Maria Cristina Reiter Timponi, presidente da Comissão de Entidades Veterinárias Regionais do Estado de São Paulo do CRMV-SP, alguns sintomas podem servir de alerta para os tutores de a saúde do coração de seus pets necessita de atenção.

“Os cães e gatos apresentam sintomas como dispneia (dificuldade de respirar caracterizada por respiração rápida e curta), falta de ar, cansaço, tosse que parece mais um engasgo, intolerância ao exercício, língua roxa (resultante da falta de oxigenação), desmaio e tonturas”, descreve a profissional.

Para o diagnóstico e o traçado de um panorama de fatores de predisposição, como genética de raça ou familiar, idade, obesidade e falta de exercício, as visitas ao médico-veterinário são essenciais. “Numa

Blogs Brasil 15 🏆 Empresarial

ANÚNCIOS

Assine a nossa newsletter e receba as atualizações no NS em seu e-mail.

Seu nome *

Tipo de leitor *

- Médico
- Paciente
- Profissional da saúde
- Profissional de beleza/estética
- Assessor de imprensa
- Anunciante/Parceiro
- Repórter
- Estudante
- Outros

Marcou "Outros"? Informe *

Email *

Não sou um robô

reCAPTCHA

Privacidade - Termos

Assinar!

📅 30/11-0001 👤 🗨️ Comentários desativados

Pets também podem ter problemas cardíacos Médicos-veterinários do CRMV-SP alertam sobre as principais doenças que acometem cães e gatos Exames

consulta de rotina, o profissional pode detectar o sopro cardíaco e arritmia pela auscultação e sintomas. E com exames complementares é possível detectar com precisão os problemas cardíacos”, explica Timponi.

Doenças cardiovasculares mais comuns – De acordo com Maria Cristina Reiter Timponi, as enfermidades mais frequentes nos pets são relacionadas à degeneração das válvulas cardíacas. “Problemas na válvula mitral são os mais comuns e são a maior causa do chamado sopro cardíaco, identificado quando se ouve um ‘assoprar’ na auscultação. Por conta da válvula degenerada não ser capaz de vedar a passagem do sangue há um refluxo dos átrios aos ventrículos. Isso pode levar a uma insuficiência cardíaca”, esclarece.

Outras doenças cardiovasculares frequentes são: dirofilariose (popularmente chamada de verme do coração), insuficiência cardíaca congestiva (especialmente em cães) e cardiomiopatia dilatada hipertrófica (principalmente entre os gatos), além da degeneração da válvula tricúspide.

Medidas preventivas – O presidente da Comissão Técnica de Clínicos de Pequenos Animais do CRMV-SP, Thomas Marzano ressalta que existem algumas raças mais predispostas a alterações cardiovasculares. “Cães das raças doberman e boxer, por exemplo, tendem a manifestar mais cedo arritmias graves. Sabendo que a raça do animal tem predisposição a ter doenças cardíacas, o mais importante é fazer sempre um check-up para diagnosticar e acompanhar precocemente”, alerta.

Maria Cristina Reiter Timponi, presidente da Comissão de Entidades Veterinárias Regionais do Estado de São Paulo do CRMV-SP destaca que quanto mais cedo for o diagnóstico, maior longevidade e qualidade de vida o pet terá.

Os profissionais esclarecem, ainda, que nem todas as disfunções cardíacas necessitarão de tratamento imediato, mas são um indício para um monitoramento mais frequente, se possível a cada seis meses, para que o médico-veterinário possa acompanhar a evolução do quadro e solicitar exames complementares como o ecocardiograma. “Já quando a insuficiência cardíaca está instalada, medicamentos sob orientação médica-veterinária deverão ser usados para reduzir a sobrecarga ao órgão”, relata Timponi.

Para melhorar a qualidade de vida de seus animais de estimação, os tutores devem estimular exercícios regulares e fornecer uma alimentação saudável e na quantidade correta, para evitar a obesidade e o excesso de colesterol e triglicérides.

Título de especialista – A partir da Resolução nº 1.140/17, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) habilitou a Sociedade Brasileira de Cardiologia Veterinária (SBCV) para a concessão do Título de Especialista em Cardiologia Veterinária. O profissional especializado na área pode realizar atendimento clínico-cardiológico de cães e gatos, além de outras espécies animais, como cavalos e silvestres. Tendo o certificado emitido pela entidade habilitada junto ao CFMV, o profissional deverá requerer o registro do título de especialista junto ao CRMV-SP.

Sobre o CRMV-SP

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. É o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do estado de São Paulo, com mais de 38 mil profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, estados e municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.

Website: <https://www.crmvsp.gov.br>



Setembro Verde: Hospital de Curitiba faz campanha sobre doação de órgãos
📅 24/09/2019 🗨️ 0



Segurança do paciente é tema de palestra promovida pela AHEG
📅 24/09/2019 🗨️ 0



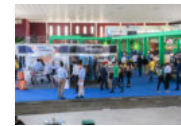
Saúde mental e doação de órgãos são os temas do mês de setembro
📅 24/09/2019 🗨️ 0



Feira de Negócios Goiás Saúde bate recorde e consolida modelo de negócio
📅 16/08/2019 🗨️ 0



Evento aposta em inovação e tecnologia para estimular negócios
📅 15/08/2019 🗨️ 0



Feira de Negócios impulsiona economia goiana
📅 15/08/2019 🗨️ 0



Vem aí a terceira edição da Feira de Negócios Goiás Saúde!
📅 01/08/2019 🗨️ 0



Campanha “Dermatologia em Ação” no Araguaia
📅 05/07/2019 🗨️ 0



Encontro de Gestores Hospitalares em Goiás
📅 24/06/2019 🗨️ 0

Mapa do site

Abradilân 2018

Abradilân 2019

Beleza/Estética

Cirurgia Plástica

Dermatologia

Ortodontia

Últimas notícias

(sem título)

Setembro Verde: Hospital de Curitiba faz campanha sobre doação de órgãos

Segurança do paciente é tema de palestra promovida pela AHEG

Assine nossa newsletter

Assine a nossa newsletter e receba as atualizações no NS em seu e-mail.

Seu nome *

Tipo de leitor *

Bem-estar/Qualidade de vida

Pesquisa

Psiquiatria

Reabilitação

Reprodução humana

Solidariedade

Descoberta

Direito

Direito e Saúde

Eventos

cursos

Enfermagem

Sobre a Pele

Gastroenterologia

Gestão em Saúde

Homenagem

Infectologia

Medicina

Opinião

Artigos

Coluna Dica Jurídica

Coluna Lado a Lado

Editoriais

Notas

Foto-legenda

Ortopedia

Pneumologia

Produtos/Serviços

PubliPost

Reumatologia

Saúde

Alergia

Alimentação

Campanha

Denúncia

Direito à saúde

Educação Física

Empregos

Endocrinologia

Entrevista

Fonoaudiologia

Legislação

Medicamentos

Nefrologia

Nutrição

Obesidade

Odontologia

Oftalmologia

Pediatria

Pesquisa

Saúde mental e doação de órgãos são os temas do mês de setembro

Feira de Negócios Goiás

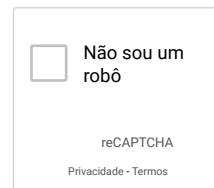
Saúde bate recorde e consolida modelo de negócio

Evento aposta em inovação e tecnologia para estimular negócios

- Médico
- Paciente
- Profissional da saúde
- Profissional de beleza/estética
- Assessor de imprensa
- Anunciante/Parceiro
- Repórter
- Estudante
- Outros

Marcou "Outros"? Informe *

Email *



Assinar!

Prevenção

Saúde do bebê

Saúde do trabalhador

Saúde pública

Saúde suplementar

Segurança do paciente

Transplante

Vacinação

Vias respiratórias

Saúde e Negócios

Saúde e Política

Gestão

Saúde suplementar

Por Brito Galvão Comunicação e Marketing

